

Indicação correta de DWEK em paciente com Distrofia de Fuchs: Um Relato de Caso



6 a 9
NOV
2024

Hotel
Mercure
Belo
Horizonte

- Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG

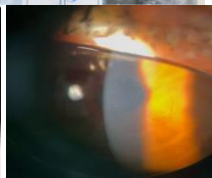
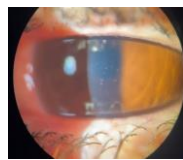
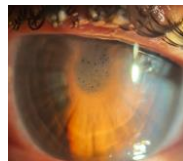
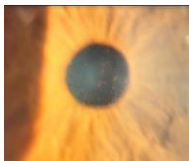
- Autores: Matheus Baldim Terra; Gustavo Heleno de Albuquerque Temponi; Carlos Andrade Teixeira; Victória Silva Corrêa Teixeira; Priscila Victor de Andrade

OBJETIVO

Discutir sobre a indicação correta e segura de DWEK em paciente com Distrofia de Fuchs e seus benefícios.

RELATO DO CASO

Em 2016, Feminino, 59 anos. Comparece a consulta relatando baixa da acuidade visual progressiva bilateral, porém, pior em OE. Ao exame AVcc: OD: 20/30 (+1.00 -1.25x120°), OE: 20/60+1 (+0.25-1.00x70°). À biomicroscopia anterior: OE com Guttatas centrais + catarata nuclear 2+. Paquimetria 603. MEC inviável. Realizado FACO+ LIO (2017) em OE, com melhora parcial da visão para 20/40. Após 05 anos (2022), paciente comparece relatando piora da acuidade visual e fotofobia. Ao exame AVcc OE: 20/60+2 (+1.25-1.00x60°) e avanço da Distrofia de Fuchs na região central de OE. Optado por realizar DWEK (Descemetorhexis Without Endothelial Keratoplasty), paciente já preenche os critérios: Distrofia de Fuchs com edema focal e central, córnea periférica clara com boa densidade de células endoteliais, paciente em fila para TX de córnea. Realizado DWEK central 3.5mm utilizando gancho de Sinskey reverso. Em 2DPO: AV OE: 20/200 e Paquimetria 865. Paciente em uso de inibidor tóxico de Rhoquinase (Ripasudil), Dimetilpolisiloxane e Prednisolona em regressão. Em 1MPO AVcc 20/40-2 e Paquimetria 498. Em 3MPO AVcc 20/30 (+0.75-0.50x130°) e Paquimetria 537. Paciente, satisfeito, em acompanhamento ambulatorial.



CONCLUSÃO

A indicação correta e segura da DWEK é fundamental para o sucesso da cirurgia. Vale destacar que o grande benefício desta técnica é a não necessidade de tecido doador.

REFERÊNCIAS

- 1) Huang MJ, Kane S, Dhaliwal DK. Descemetorhexis Without Endothelial Keratoplasty Versus DMEK for Treatment of Fuchs Endothelial Corneal Dystrophy. *Cornea*. 2018 Dec;37(12):1479-1483.
- 2) Kaufman AR, Nosé RM, Pineda R. Descemetorhexis sem ceratoplastia endotelial (DWEK): Proposta para padronização de nomenclatura. *Córnea*. 2018;37(4):e20-e21.
- 3) Moloney, Gregory MBBS (Hons), BSc (Med), MMed, et al. Descemet Stripping apenas suplementado com ripasudil tóxico para distrofia endotelial de Fuchs Resultados de 12 meses do estudo do Sydney Eye Hospital, córnea: março de 2021 - Volume 40 - Edição 3 - p 320-326